ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA REALIZADA EM 07 DE DEZEMBRO DE 2018, NO PLENÁRIO DA CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA CAMPINA, ***referente a elaboração da L.O.A. para o exercício de 2019.***

Às dezoito horas, do dia sete, do mês de dezembro, do ano de dois mil e dezoito, na presença do Presidente desta Câmara Municipal, senhor Juliano Vieira Camargo, vereadores, senhor Marcos Takabayachi, Secretário Municipal de Finanças, representando a Prefeitura Municipal e demais presentes, iniciou-se a presente Audiência Pública visando a elaboração da Lei Orçamentária Anual para o exercício de 2019. O Presidente do Legislativo Municipal, senhor Juliano Vieira Camargo, deu abertura à reunião agradecendo e dando boas vindas aos presentes, em especial aos seus colegas vereadores, como também dos secretários municipais, coordenadores e por fim aos membros da comunidade. Em seguida, fez um breve comentário sobre o Projeto de Lei em questão, salientando a relevância do mesmo, bem como do envolvimento dos representantes do legislativo nesse processo de elaboração. Após seus comentários, o Senhor Presidente, concedeu a palavra ao Secretário Municipal de Finanças, senhor Marcos Takabayachi, para fazer a exposição do conteúdo do projeto de Lei Orçamentária Anual para o exercício de 2019. O Secretário Municipal de Finanças, após as devidas saudações prestou agradecimentos à participação e colaboração dos demais secretários municipais e vereadores, passando então a apresentar o conteúdo do Projeto da LOA, informando inicialmente o montante do orçamento previsto para 2019, no valor de R$ 30.166.000,00 (trinta milhões, cento e sessenta e seis mil reais), incluindo os poderes Executivo e Legislativo. Segundo o senhor Marcos, a Receita Corrente estimada na proposta orçamentária foi apurada levando em conta o comportamento histórico e as projeções recebidas de órgãos oficiais no tocante ao Fundo de Participação dos Municípios (FPM), Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e do Imposto Sobre Produtos Industrializados (IPI). A Receita de Capital é oriunda da projeção de arrecadação através de processos de alienação de bens móveis, mas em sua maior parte, salientou o Secretário, é produto de transferências de capital dos governos estadual e federal, conforme expectativa de concretização de parcerias com esses órgãos e do andamento das já existentes. Detalhou as receitas por suas especificações comentando sobre os valores estimados para cada uma delas. Na sequência, prestou informações relativas às estimativas das despesas alocadas para cada Secretaria Municipal, demonstrados por meio dos programas e ações integrantes do orçamento, fazendo o detalhamento de forma individualizada para cada programa e ação. Informou que as despesas foram fixadas considerando como prioridade a evolução dos gastos com a manutenção dos serviços públicos, uma vez que as despesas de custeio representam aproximadamente 94% (noventa e quatro por cento) do total orçado. Os investimentos somam cerca de 5% (cinco por cento) do valor da proposta, onde cerca de 40% (quarenta por cento) desses investimentos foram fixados de acordo com as previsões das receitas de capital mediante convênios e congêneres firmados ou a serem firmados com o Estado e o Governo Federal, no entanto, a maior parte será suportada com recursos próprios do Município. Para aplicação em saúde foram destinados 26,36%, para atendimento ao ensino 28,83%, no que se refere à previsão de arrecadação das receitas de impostos. Os recursos do FUNDEB previstos no orçamento somam R$ 7.360.000,00, nesse total já estão considerados os rendimentos de aplicação financeira, ficando a realização das despesas em 73,14% destinados ao magistério e 26,86% para outras despesas. A receita corrente líquida apurada segundo a proposta é de R$ 29.446.000,00. As despesas com pessoal do Executivo atingiram o montante de R$ 14.153.000,00, correspondendo a 48,06% em relação à receita corrente líquida estimada. As despesas com pessoal do Legislativo somam o valor de R$ 1.058.968,36, que corresponde a 3,59 % sobre a receita corrente líquida. No decorrer da explanação do conteúdo da proposta orçamentária por meio de seus anexos, foram prestados os devidos esclarecimentos, respostas aos questionamentos apresentados pelos participantes, principalmente dos vereadores. No final os presentes assinam a lista, Anexo I, que passa a fazer parte integrante da presente Ata. Não havendo mais nada a ser tratado, o senhor Juliano Vieira Camargo, Presidente da Câmara Municipal, encerrou a Audiência Pública, e eu, *João Maria da Costa Passos*, lavrei a presente ata e assino a lista anexa com os demais.

JULIANO VIEIRA CAMARGO
Presidente Da Câmara Municipal

MARCOS TAKABAYACHI
Secretário Municipal de Administração e Finanças

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA CAMPINA

- Estado de São Paulo –
CNPJ 60.123.890/0001-50

ANEXO I

LISTA DE PRESENÇA EM AUDIÊNCIA PÚBLICA DE:

- Elaboração da Lei Orçamentária Anual para o exercício de 2019.

ART. 48, INCISO I, DA LEI COMPLEMENTAR 101/2000 - LRF

Realizada em 07 de dezembro de 2018, na Câmara Municipal de Nova Campina, com início previsto para as 18:00 horas.

NOME	RG/CPF	ASSINATURA
Rosangela Ap. Souza	27.054.524-4	
Diego William dos Santos	42.102.253-X	
Dayane Mesquita Camargo	41.204.023-2	
Elismeire C. M. Oliveira	23.061.964-2	
Orlando Cardoso Armond	29640924-3	
Jucemara Fortes	33 419 224-9	
Eliel Cardoso Santiago	19509 232	
HELTON BRUNO DA S. SANTIAGO	41.204.456-0	
EDSON AUGUSTO RAZENTE	0.855.575-3 MT	
Antonio J. Carvalho		
[illegible]		
Roseli Ap. G. Augusto Leite	26.718.528-5	
Célio Santos Andrade		
APARECIDO JOSÉ ALMEIDA	122.628.528-71	
Sidnei Rodrigues Pereira	202.511.008-07	
JULIANO VIEIRA CAMARAS	42442185 9	
Gisele Paes Fontanini	42.442.168-9	
Joaquim		
Nelson APIRA	17533090	
[illegible]	14.929.901-1	
[illegible]	18.181.985-3	João Maria da C. Passos